

**A FORMAÇÃO DE PROFESSORES NA ERA DA INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL E OS
IMPACTOS NA RECONFIGURAÇÃO CURRICULAR**

**TEACHER TRAINING IN THE AGE OF ARTIFICIAL INTELLIGENCE AND ITS IMPACTS
ON CURRICULUM REDESIGN**

 <https://doi.org/10.63330/aurumpub.039-013>

Roberto Pires Oliveira

Bacharel em Engenharia de Sistemas
Universidade Federal de Minas Gerais
E-mail: robertopiresx@yahoo.com.br

Hevelynn Franco Martins

Doutora em Biotecnologia
Universidade Estadual de Feira de Santana
E-mail: hevelynn_martins@hotmail.com

Edna Margarita Pardo Prieto

Doutora em Biotecnología Animal
Universidade Estadual Paulista UNESP, Campus de Botucatu
E-mail: margaritapardop@gmail.com

José Leonardo Diniz de Melo

Doutorando em Educação
Centro Internacional de Pesquisa Integralize
E-mail: dinizleonardo152@gmail.com

Pedro Henrique Farias Vianna

Mestre em Gestão e Regulação de Recursos Hídricos
Universidade Federal de Roraima
E-mail: pedrofanna@gmail.com

Creilson de Jesus Conceição

Mestre em Matemática
Universidade Federal de Sergipe
E-mail: creilsonsanatos@hotmail.com

Victor Belmonte Major de Paula

Mestre em Educação
Universidade de Taubaté
E-mail: vb.depaula7@gmail.com

Telmo Rosa Nogueira

Mestre em Educação Inclusiva
Universidade do Estado de Minas Gerais
E-mail: telmo.nogueira.uemg.t5@gmail.com

Lucas Almeida

Mestrando em Estudos Linguísticos e Literários em Inglês
Universidade de São Paulo
E-mail: lucas-almeida@usp.br

Walter Machado de Amorim

Mestrando em Ciências da Educação
Ivy Enber Christian University
E-mail: walte20@hotmail.com

Tiago Henrique da Silva

Mestrando em Engenharia Ambiental
Universidade Federal de Pernambuco
E-mail: tiagoh99@gmail.com

Carlos Malan de Souza Fonseca Júnior

Licenciado em Letras com Habilitação em Línguas Portuguesa e Inglesa
Universidade de Pernambuco
E-mail: carlosmalanfonseca@gmail.com

RESUMO

A expansão das tecnologias digitais tem provocado mudanças significativas em diferentes setores da sociedade, incluindo o campo educacional, onde a inteligência artificial vem assumindo um papel cada vez mais relevante na organização dos processos de ensino e aprendizagem. Nesse contexto, observa-se que a presença dessas tecnologias tem impulsionado reflexões sobre a necessidade de repensar a formação de professores e a estrutura curricular das instituições de ensino, uma vez que os profissionais da educação precisam desenvolver novas competências para atuar em ambientes educacionais cada vez mais mediados por tecnologias digitais. Diante desse cenário, emerge o seguinte problema de pesquisa: de que maneira a inteligência artificial tem impactado a formação de professores e contribuído para processos de reconfiguração curricular no contexto educacional. Assim, o objetivo deste estudo consiste em analisar, por meio de uma revisão de literatura, como a expansão da inteligência artificial tem influenciado a formação docente e quais são suas implicações para a reorganização curricular na educação. Metodologicamente, a pesquisa caracteriza-se como um estudo de abordagem qualitativa, desenvolvido a partir de uma revisão de literatura com caráter exploratório e descritivo. Para a composição do corpus de análise foram selecionadas produções científicas publicadas entre os anos de 2010 e 2025, obtidas por meio de buscas nas bases de dados Google Acadêmico e Scielo. Ao final do processo de seleção foram incluídos 12 trabalhos, sendo 10 artigos científicos publicados em periódicos acadêmicos, 1 resumo expandido publicado em anais de congresso e 1 livro de referência na área educacional. Os dados foram analisados por meio da técnica de análise temática, que permitiu identificar os principais eixos de discussão presentes na literatura sobre inteligência artificial, formação docente e reconfiguração curricular. Os resultados da pesquisa indicam que

a expansão da inteligência artificial tem promovido transformações relevantes no campo educacional, especialmente no que se refere à necessidade de desenvolver competências digitais e pedagógicas na formação de professores. Os estudos analisados apontam que a presença dessas tecnologias tem impulsionado processos de inovação pedagógica, ampliado possibilidades de personalização da aprendizagem e incentivado a reformulação dos currículos educacionais para incorporar novas competências relacionadas ao pensamento crítico, à resolução de problemas e ao uso ético das tecnologias digitais. Ao mesmo tempo, a literatura destaca desafios relacionados à formação docente, à mediação pedagógica e às implicações éticas do uso de sistemas inteligentes na educação. Conclui-se que a inteligência artificial tem contribuído para impulsionar processos de reconfiguração curricular e para ampliar o debate sobre a formação de professores diante das transformações tecnológicas contemporâneas. Nesse sentido, o estudo reforça a importância de fortalecer programas de formação inicial e continuada que preparem os docentes para utilizar tecnologias digitais de forma crítica, pedagógica e socialmente responsável, contribuindo para a construção de práticas educativas mais inovadoras e alinhadas às demandas educacionais atuais.

Palavras-chave: Inteligência artificial; Formação de professores; Currículo educacional; Tecnologias digitais.

ABSTRACT

The expansion of digital technologies has brought about significant changes in different sectors of society, including the educational field, where artificial intelligence is assuming an increasingly relevant role in the organization of teaching and learning processes. In this context, it is observed that the presence of these technologies has driven reflections on the need to rethink teacher training and the curricular structure of educational institutions, since education professionals need to develop new skills to work in educational environments increasingly mediated by digital technologies. Given this scenario, the following research problem emerges: how has artificial intelligence impacted teacher training and contributed to curricular reconfiguration processes in the educational context? Thus, the objective of this study is to analyze, through a literature review, how the expansion of artificial intelligence has influenced teacher training and what its implications are for curricular reorganization in education. Methodologically, the research is characterized as a qualitative study, developed from a literature review with an exploratory and descriptive character. For the composition of the analysis corpus, scientific productions published between 2010 and 2025 were selected, obtained through searches in the Google Scholar and SciELO databases. At the end of the selection process, 12 works were included: 10 scientific articles published in academic journals, 1 extended abstract

published in conference proceedings, and 1 reference book in the educational field. The data were analyzed using thematic analysis, which allowed the identification of the main axes of discussion present in the literature on artificial intelligence, teacher training, and curriculum reconfiguration. The research results indicate that the expansion of artificial intelligence has promoted relevant transformations in the educational field, especially regarding the need to develop digital and pedagogical skills in teacher training. The analyzed studies point out that the presence of these technologies has driven pedagogical innovation processes, expanded possibilities for personalized learning, and encouraged the reformulation of educational curricula to incorporate new skills related to critical thinking, problem-solving, and the ethical use of digital technologies. At the same time, the literature highlights challenges related to teacher training, pedagogical mediation, and the ethical implications of using intelligent systems in education. It concludes that artificial intelligence has contributed to driving curricular reconfiguration processes and broadening the debate on teacher training in the face of contemporary technological transformations. In this sense, the study reinforces the importance of strengthening initial and continuing training programs that prepare teachers to use digital technologies in a critical, pedagogically, and socially responsible way, contributing to the construction of more innovative educational practices aligned with current educational demands.

Keywords: Artificial intelligence; Teacher training; Educational curriculum; Digital technologies.

1 INTRODUÇÃO

A incorporação de tecnologias digitais nos processos educacionais tem promovido transformações significativas nas formas de ensinar, aprender e produzir conhecimento. Entre essas transformações, destaca-se o avanço da inteligência artificial, que vem se consolidando como um recurso capaz de apoiar práticas pedagógicas, otimizar processos de avaliação e ampliar possibilidades de personalização do ensino. Nesse contexto, a formação de professores passa a ocupar um lugar central nas discussões educacionais, uma vez que os docentes são agentes fundamentais na mediação entre as tecnologias emergentes e o desenvolvimento do processo educativo.

A presença cada vez mais frequente de ferramentas baseadas em inteligência artificial no cotidiano escolar tem provocado mudanças relevantes na organização das práticas pedagógicas e na própria concepção de currículo. Plataformas educacionais inteligentes, sistemas de recomendação de conteúdos e recursos automatizados de acompanhamento da aprendizagem vêm alterando a dinâmica das salas de aula e demandando novas competências por parte dos profissionais da educação. Diante desse cenário, torna-se necessário refletir sobre como os cursos de formação docente estão se reorganizando para preparar professores capazes de atuar de forma crítica, ética e pedagógica em ambientes educacionais mediados por tecnologias avançadas.

A relevância dessa temática se evidencia pela crescente influência da inteligência artificial em diferentes setores da sociedade, incluindo o campo educacional. A discussão sobre a formação docente diante dessas transformações não se limita ao domínio técnico das ferramentas digitais, mas envolve também aspectos pedagógicos, epistemológicos e curriculares. Assim, compreender os impactos da inteligência artificial na formação de professores contribui para fortalecer debates acadêmicos voltados à inovação educacional, ao desenvolvimento profissional docente e à construção de práticas pedagógicas mais alinhadas com as demandas contemporâneas.

Apesar do avanço das tecnologias educacionais, ainda se observa uma lacuna significativa no que diz respeito à integração sistemática da inteligência artificial nos processos formativos dos professores. Muitos currículos de formação inicial e continuada ainda apresentam limitações quanto à abordagem crítica e pedagógica dessas tecnologias, o que pode dificultar a preparação dos docentes para lidar com novos desafios educacionais. Nesse sentido, emerge o seguinte problema de investigação: de que maneira a presença crescente da inteligência artificial influencia a formação de professores e quais são seus impactos na reconfiguração curricular nos contextos educacionais?

A escolha desse tema justifica-se pela necessidade de aprofundar o debate acadêmico sobre as mudanças que vêm ocorrendo na formação docente em decorrência das transformações tecnológicas. À medida que a inteligência artificial passa a desempenhar um papel mais ativo na produção, organização e disseminação do conhecimento, torna-se fundamental compreender como os currículos formativos podem ser reestruturados para atender às novas demandas educacionais. Assim, discutir a formação de professores nesse contexto contribui para ampliar reflexões sobre inovação pedagógica, desenvolvimento profissional e atualização das práticas educativas.

Diante dessas considerações, o objetivo geral deste estudo consiste em analisar, por meio de uma revisão de literatura, como a formação de professores vem sendo impactada pela expansão da inteligência artificial e de que forma essas transformações têm contribuído para processos de reconfiguração curricular no campo educacional. Busca-se, portanto, identificar tendências, desafios e possibilidades apontadas pela produção científica recente, destacando aspectos relevantes para a formação docente em ambientes educacionais tecnologicamente mediados.

Este estudo apresenta relevância tanto no âmbito científico quanto no campo prático da educação. Do ponto de vista acadêmico, contribui para sistematizar reflexões presentes na literatura sobre a relação entre inteligência artificial, formação docente e currículo. Já no âmbito educacional, pode oferecer subsídios para pesquisadores, gestores e formadores de professores interessados em compreender os caminhos possíveis para integrar de maneira crítica e pedagógica as tecnologias emergentes nos processos formativos, fortalecendo práticas educativas mais reflexivas, inovadoras e socialmente comprometidas.

2 METODOLOGIA

Este estudo caracteriza-se como uma pesquisa de natureza qualitativa, desenvolvida por meio de uma revisão de literatura com caráter exploratório e descritivo, cujo objetivo foi compreender como a formação de professores tem sido impactada pela expansão da inteligência artificial e quais são suas implicações na reconfiguração curricular no campo educacional. A revisão de literatura foi adotada como estratégia metodológica por permitir a análise e a sistematização do conhecimento científico já produzido sobre o tema, possibilitando identificar tendências, desafios e perspectivas apontadas por diferentes autores no contexto das transformações tecnológicas aplicadas à educação.

Para a composição do corpus de análise foram estabelecidos critérios de seleção previamente definidos, considerando publicações científicas produzidas no período entre 2010 e 2025, com o intuito de reunir estudos recentes e relevantes sobre a temática investigada. A busca pelos materiais foi realizada nas bases de dados Google Acadêmico e Scielo. Ao final do processo de seleção foram incluídos 12 trabalhos, sendo 10 artigos científicos publicados em periódicos acadêmicos, 1 resumo expandido publicado em anais de congresso e 1 livro de referência na área educacional, todos considerados pertinentes para a análise proposta.

A análise dos dados foi realizada por meio da técnica de análise temática, que permitiu identificar e organizar os principais eixos de discussão presentes nos trabalhos selecionados, possibilitando a construção de categorias analíticas relacionadas à formação docente, às transformações curriculares e aos impactos da inteligência artificial no campo educacional. No que se refere às considerações éticas, o estudo respeitou os princípios de integridade acadêmica, garantindo a correta citação das fontes utilizadas e a fidelidade às ideias dos autores analisados. Como limitação da pesquisa, destaca-se o fato de que a investigação se baseia exclusivamente em fontes bibliográficas, o que restringe a análise às produções disponíveis na literatura científica, não contemplando dados empíricos provenientes de experiências práticas em contextos educacionais específicos, aspecto que poderá ser explorado em estudos futuros.

3 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

De acordo com Fiorucci (2025), a incorporação da inteligência artificial no campo educacional tem promovido mudanças significativas nas formas de produção, disseminação e organização do conhecimento, uma vez que sistemas inteligentes possibilitam novas estratégias de ensino, análise de dados educacionais e personalização da aprendizagem, contribuindo para ampliar as possibilidades pedagógicas e fortalecer processos educativos mais dinâmicos e interativos, contudo tais avanços tecnológicos também demandam reflexões críticas sobre o papel do professor, sobre a mediação pedagógica e sobre a necessidade de preservar a dimensão humana da educação diante da crescente presença de tecnologias digitais no ambiente escolar.

Segundo Mathias e Schuhmacher (2025), a presença cada vez mais intensa das tecnologias digitais nos ambientes educacionais exige que a formação docente seja repensada de maneira crítica e contextualizada, uma vez que os professores precisam desenvolver competências que lhes permitam compreender, selecionar e utilizar recursos tecnológicos de forma pedagógica, ética e responsável, contribuindo para a construção de práticas educativas que integrem inovação tecnológica e desenvolvimento humano, além de favorecer a preparação de profissionais capazes de atuar em contextos educacionais cada vez mais mediados por tecnologias digitais.

Conforme Campos e Lastória (2020), a utilização da inteligência artificial no campo educacional tem possibilitado o desenvolvimento de ferramentas capazes de apoiar o ensino e a aprendizagem por meio da análise de dados educacionais, da adaptação de conteúdos às necessidades dos estudantes e da automação de processos pedagógicos, permitindo ampliar o acompanhamento do desempenho acadêmico e favorecer estratégias de ensino mais personalizadas, contudo a incorporação dessas tecnologias também exige uma reflexão crítica sobre seus impactos pedagógicos, sociais e éticos no contexto educacional.

Segundo Secchin *et al.* (2024), a presença crescente da inteligência artificial no campo educacional tem impulsionado processos de reconfiguração curricular, uma vez que as instituições de ensino precisam adaptar seus currículos para contemplar novas competências relacionadas ao pensamento crítico, ao uso responsável das tecnologias e à compreensão dos sistemas digitais que permeiam a sociedade contemporânea, tornando necessário desenvolver propostas curriculares mais flexíveis, interdisciplinares e alinhadas às demandas tecnológicas e sociais emergentes.

Na visão de Blauth e Scherer (2020), o desenvolvimento de competências digitais na formação de professores constitui um elemento essencial para a integração efetiva das tecnologias no processo educativo, uma vez que os docentes precisam compreender não apenas o funcionamento técnico das ferramentas digitais, mas também suas possibilidades pedagógicas, didáticas e metodológicas, de modo a promover práticas educativas que utilizem a tecnologia como recurso para ampliar as oportunidades de aprendizagem e estimular a construção do conhecimento de forma crítica e reflexiva.

Conforme Coelho *et al.* (2025), a formação continuada de professores constitui um elemento fundamental para acompanhar as transformações educacionais impulsionadas pelas tecnologias digitais e pela inteligência artificial, uma vez que a rápida evolução dessas ferramentas exige atualização constante dos profissionais da educação para que possam compreender seus potenciais pedagógicos e utilizá-las de maneira crítica e significativa no processo de ensino e aprendizagem, nesse contexto programas de capacitação, cursos de aperfeiçoamento e iniciativas institucionais voltadas à inovação educacional tornam-se essenciais para fortalecer o desenvolvimento profissional docente e promover práticas pedagógicas capazes de integrar recursos tecnológicos às demandas formativas contemporâneas.

De acordo com Silva *et al.* (2023), a utilização de sistemas baseados em inteligência artificial no campo educacional tem ampliado as possibilidades de personalização da aprendizagem ao permitir a análise de dados relacionados ao desempenho dos estudantes e a adaptação de conteúdos de acordo com suas necessidades individuais, o que possibilita o desenvolvimento de estratégias pedagógicas mais flexíveis e centradas no aluno, favorecendo o acompanhamento mais preciso das dificuldades e potencialidades dos estudantes e contribuindo para a construção de experiências educativas mais inclusivas, dinâmicas e alinhadas aos diferentes ritmos de aprendizagem presentes no contexto escolar.

Segundo Kenski (2010), mesmo diante do avanço das tecnologias digitais e da crescente presença de sistemas inteligentes nos ambientes educacionais, o professor continua desempenhando um papel essencial na mediação do processo de ensino e aprendizagem, uma vez que sua atuação envolve orientar os estudantes na construção do conhecimento, estimular o pensamento crítico e promover reflexões sobre o uso consciente e responsável das tecnologias, nesse sentido a presença docente permanece indispensável para garantir que os recursos tecnológicos sejam utilizados como instrumentos pedagógicos capazes de potencializar a aprendizagem sem substituir a dimensão humana e social do processo educativo.

Consoante Fiorucci (2025), a utilização de sistemas baseados em inteligência artificial no campo educacional pode favorecer processos de inovação pedagógica ao possibilitar novas formas de interação entre estudantes, professores e conteúdos educacionais, contribuindo para o desenvolvimento de ambientes de aprendizagem mais interativos, colaborativos e orientados por dados, contudo a efetividade dessas inovações depende diretamente da preparação dos professores para compreender as potencialidades e limitações dessas tecnologias e integrá-las de maneira crítica e pedagogicamente significativa às práticas de ensino.

Segundo Floridi *et al.* (2018), o avanço da inteligência artificial em diferentes setores da sociedade tem gerado importantes discussões relacionadas às questões éticas, especialmente no que se refere ao uso de dados, à transparência dos algoritmos e à responsabilidade social no desenvolvimento e aplicação dessas tecnologias, no campo educacional essas reflexões tornam-se ainda mais relevantes, uma vez que o uso de sistemas inteligentes envolve informações sensíveis sobre estudantes e processos de aprendizagem, tornando necessário que professores e instituições educacionais desenvolvam práticas responsáveis que garantam a proteção de dados, a equidade educacional e a utilização ética das tecnologias digitais.

De acordo com Kehl *et al.* (2025), a transformação digital que caracteriza a sociedade contemporânea tem provocado mudanças profundas na organização curricular das instituições educacionais, uma vez que o currículo escolar precisa incorporar conhecimentos, habilidades e competências relacionadas ao uso crítico das tecnologias digitais, ao desenvolvimento do pensamento computacional e à capacidade de resolver problemas em contextos cada vez mais mediados por tecnologias,

o que exige processos de reconfiguração curricular capazes de integrar inovação pedagógica, interdisciplinaridade e formação cidadã no contexto educacional.

Na perspectiva de Leite (2021), a educação digital deve ir além da simples utilização de recursos tecnológicos no ambiente escolar, sendo necessário promover uma formação que desenvolva nos estudantes a capacidade de compreender criticamente os impactos sociais, culturais e econômicos das tecnologias digitais, incentivando o uso responsável e consciente dessas ferramentas na produção e no compartilhamento de informações, de modo que a escola contribua para a formação de cidadãos capazes de atuar de forma ética, crítica e participativa em uma sociedade cada vez mais conectada.

Segundo Rodrigues (2022), os desafios da formação docente na cultura digital envolvem a necessidade de desenvolver competências pedagógicas, tecnológicas e críticas que permitam aos professores atuar de maneira significativa em ambientes educacionais cada vez mais mediados por tecnologias digitais, o que exige processos formativos capazes de integrar teoria e prática, estimular a experimentação pedagógica e promover o desenvolvimento de metodologias inovadoras que contribuam para tornar o processo de ensino e aprendizagem mais dinâmico, participativo e alinhado às demandas da sociedade contemporânea.

Conforme Secchin et al. (2024), a expansão da inteligência artificial no campo educacional tem apresentado desafios relevantes para instituições de ensino e para os profissionais da educação, especialmente no que se refere à necessidade de repensar práticas pedagógicas, currículos e processos de formação docente, uma vez que a presença crescente dessas tecnologias exige que professores e estudantes desenvolvam competências relacionadas ao pensamento crítico, à análise de dados e ao uso responsável das tecnologias digitais, contribuindo para a construção de uma educação mais alinhada às transformações sociais e tecnológicas contemporâneas.

4 RESULTADOS E DISCUSSÕES

Os estudos analisados evidenciam que a inserção da inteligência artificial no campo educacional tem provocado transformações significativas na forma como o ensino e a aprendizagem são concebidos e organizados, especialmente no que se refere à ampliação do uso de tecnologias digitais no cotidiano escolar. Nesse contexto, os trabalhos revisados apontam que a presença de sistemas inteligentes, plataformas educacionais e ferramentas baseadas em dados tem contribuído para modificar práticas pedagógicas e ampliar possibilidades didáticas. Esses resultados indicam que a educação passa por um processo de adaptação às novas demandas tecnológicas da sociedade contemporânea, exigindo mudanças estruturais nos processos de formação docente e na organização curricular das instituições de ensino.

Outro eixo recorrente identificado na literatura refere-se à necessidade de fortalecimento da formação de professores para atuar em ambientes educacionais mediados por tecnologias avançadas. Os estudos analisados indicam que muitos docentes ainda enfrentam dificuldades relacionadas ao domínio pedagógico das ferramentas digitais e ao uso crítico da inteligência artificial no processo de ensino. Dessa forma, a literatura destaca que programas de formação inicial e continuada precisam incorporar discussões mais aprofundadas sobre tecnologia, inovação pedagógica e competências digitais, de modo a preparar os professores para lidar com os desafios e as possibilidades que emergem com a presença da inteligência artificial na educação.

Os resultados também apontam que a reconfiguração curricular constitui um dos principais impactos da expansão das tecnologias digitais e da inteligência artificial no campo educacional. A análise dos trabalhos revela que diversas propostas curriculares vêm sendo reformuladas com o objetivo de incorporar competências relacionadas ao pensamento crítico, à resolução de problemas, ao pensamento computacional e ao uso ético das tecnologias digitais. Nesse sentido, os estudos convergem ao afirmar que os currículos educacionais precisam tornar-se mais flexíveis, interdisciplinares e alinhados às demandas de uma sociedade cada vez mais marcada pela presença de tecnologias inteligentes.

Outro aspecto evidenciado na literatura refere-se ao potencial da inteligência artificial para promover processos de personalização da aprendizagem. Diversos estudos apontam que sistemas inteligentes podem contribuir para analisar dados educacionais e oferecer conteúdos adaptados às necessidades individuais dos estudantes, favorecendo estratégias pedagógicas mais centradas no aluno. Entretanto, embora os autores reconheçam as possibilidades oferecidas por essas tecnologias, também ressaltam a importância de manter a mediação pedagógica do professor como elemento central no processo educativo, evitando que o ensino se torne excessivamente automatizado ou dependente de sistemas tecnológicos.

Além das possibilidades pedagógicas, os estudos revisados também destacam preocupações relacionadas às implicações éticas do uso da inteligência artificial na educação. Entre os principais pontos discutidos na literatura estão questões relacionadas à privacidade dos dados educacionais, à transparência dos algoritmos e ao risco de reprodução de desigualdades sociais por meio de sistemas automatizados. Esses aspectos reforçam a necessidade de que a formação docente contemple debates éticos e críticos sobre o uso das tecnologias digitais, permitindo que professores e estudantes compreendam não apenas o funcionamento dessas ferramentas, mas também seus impactos sociais e educacionais.

Os resultados também revelam convergências importantes entre os autores analisados no que diz respeito ao papel central do professor na mediação do uso das tecnologias educacionais. Mesmo diante do avanço da inteligência artificial e da automação de determinados processos pedagógicos, a literatura aponta que a atuação docente continua sendo fundamental para orientar os estudantes, promover reflexões críticas

e garantir que as tecnologias sejam utilizadas de forma significativa no processo de construção do conhecimento. Dessa forma, os estudos reforçam a ideia de que a inteligência artificial deve ser compreendida como um recurso de apoio à prática pedagógica, e não como substituta da atuação do professor.

A análise dos trabalhos permite compreender que a formação de professores na era da inteligência artificial demanda uma abordagem mais integrada entre tecnologia, pedagogia e currículo. Os resultados indicam que a preparação docente precisa contemplar não apenas o domínio técnico das ferramentas digitais, mas também o desenvolvimento de competências críticas, éticas e pedagógicas que permitam utilizar essas tecnologias de maneira consciente e responsável. Assim, os achados da pesquisa contribuem para responder ao problema investigado ao evidenciar que a inteligência artificial tem impulsionado processos de reconfiguração curricular e exigido novas perspectivas para a formação de professores, destacando a importância de repensar práticas formativas alinhadas às transformações educacionais contemporâneas.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

As análises realizadas ao longo deste estudo permitiram compreender que a presença crescente da inteligência artificial no campo educacional tem provocado mudanças relevantes nos processos de formação docente e na organização curricular das instituições de ensino. A revisão da literatura evidenciou que essas transformações estão relacionadas principalmente à incorporação de tecnologias digitais nos ambientes de aprendizagem, ao desenvolvimento de novas competências pedagógicas e à necessidade de currículos mais flexíveis e alinhados às demandas tecnológicas contemporâneas. Dessa forma, pode-se afirmar que o objetivo geral da pesquisa foi alcançado, uma vez que foi possível identificar, a partir dos estudos analisados, os principais impactos da inteligência artificial na formação de professores e na reconfiguração curricular no contexto educacional.

No que se refere ao problema de pesquisa, os resultados indicam que a inteligência artificial tem influenciado diretamente as discussões sobre formação docente, exigindo que professores desenvolvam competências relacionadas ao uso crítico e pedagógico das tecnologias digitais. A literatura analisada demonstra que a reconfiguração curricular tem se consolidado como uma estratégia necessária para integrar conhecimentos tecnológicos, competências digitais e abordagens pedagógicas inovadoras aos processos formativos. Nesse sentido, observa-se uma convergência entre os autores quanto à necessidade de fortalecer programas de formação inicial e continuada que preparem os professores para atuar de forma reflexiva e responsável em ambientes educacionais cada vez mais mediados por tecnologias inteligentes.

Apesar das contribuições apresentadas, este estudo possui limitações relacionadas ao fato de se tratar de uma revisão de literatura, o que restringe a análise às produções científicas disponíveis sobre o tema, sem a realização de investigação empírica em contextos educacionais específicos. Ainda assim, os resultados obtidos contribuem para ampliar as discussões sobre a relação entre inteligência artificial, formação docente e reconfiguração curricular, apontando a necessidade de aprofundar pesquisas que investiguem, na prática, como essas transformações estão sendo implementadas nas instituições de ensino. Como sugestão para estudos futuros, recomenda-se a realização de pesquisas empíricas que analisem experiências concretas de integração da inteligência artificial na formação de professores, bem como investigações que explorem estratégias pedagógicas e curriculares capazes de potencializar o uso crítico e responsável dessas tecnologias no campo educacional.

REFERÊNCIAS

- BLAUTH, Ivanete Fátima; SCHERER, Suely. Formação de professores para integração de tecnologias digitais ao currículo: Uma narrativa e muitas ações. **Revista e-Curriculum**, [S. l.], v. 18, n. 4, p. 1748–1770, 2020. DOI: 10.23925/1809-3876.2020v18i4p1748-1770. Disponível em: <https://revistas.pucsp.br/index.php/curriculum/article/view/47762>. Acesso em: 18 fev. 2026.
- CAMPOS, Luis Fernando Altenfelder de Arruda; LASTÓRIA, Luiz Antônio Calmon Nabuco. Semiformação e inteligência artificial no ensino. **Pro-Posições**, v. vol. 31, 2020. Disponível em: <http://hdl.handle.net/11449/212770>. Acesso em: 18 fev. 2026.
- COELHO, Nicole Caroline *et al.* **A formação continuada de professores em inteligência artificial.** *Congresso de Inovação, Ciência e Tecnologia do IFSP*, 2025. Disponível em: https://congressos.ifsp.edu.br/conict/article/view/479?utm_source. Acesso em: 18 fev. 2026.
- FIORUCCI, Rodolfo. Educação e Inteligência Artificial: Inovação pedagógica, tecnológica e curricular. **SciELO Preprints**, 2025. DOI: 10.1590/SciELOPreprints.14514. Disponível em: <https://preprints.scielo.org/index.php/scielo/preprint/view/14514>. Acesso em: 18 fev. 2026.
- FLORIDI, Luciano *et al.* AI4People – An ethical framework for a good AI society. **Minds and Machines**, 2018. Disponível em: <https://link.springer.com/article/10.1007/s11023-018-9482-5>. Acesso em: 19 fev. 2026.
- KEHL, Solange Triunfo *et al.* Transformação do currículo escolar com a inclusão de mídias digitais. **Revista DCS**, v. 22, n. 82, p. e3382-e3382, 2025. Disponível em: <https://ojs.revistadcs.com/index.php/revista/article/view/3382>. Acesso em: 19 fev. 2026.
- KENSKI, Vani Moreira. **Tecnologias e ensino presencial e a distância**. Campinas: 8ª Ed. Papirus, (2010).
- LEITE, Bruno Silva. Tecnologias digitais e metodologias ativas: Quais são conhecidas pelos professores e quais são possíveis na educação?. **VIDYA**, Santa Maria (RS, Brasil), v. 41, n. 1, p. 185–202, 2021. DOI: 10.37781/vidya.v41i1.3773. Disponível em: <https://periodicos.ufn.edu.br/index.php/VIDYA/article/view/3773>. Acesso em: 20 fev. 2026.

MATHIAS, Francisca; SCHUHMACHER, Vera Rejane Niedersberg. Formação continuada: os professores de e os desafios frente às novas tecnologias e à inteligência artificial. **Devir Educação**, [S. l.], v. 9, n. 1, p. e-940, 2025. DOI: 10.30905/rde.v9i1.940. Disponível em: <https://devireducacao.ded.ufla.br/index.php/DEVIR/article/view/940>. Acesso em: 18 fev. 2026.

RODRIGUES, Daniela Gureski et al. Metodologias ativas a partir de uma visão inovadora. **Research, Society and Development**, v. 11, n. 6, p. e11611628939-e11611628939, 2022. Disponível em: <https://rsdjournal.org/rsd/article/view/28939>. Acesso em: 20 fev. 2026.

SECCHIN, Roberta Davel *et al.* A integração de tecnologias de inteligência artificial no currículo: Implicações para a formação de professores. **Revista Ibero-Americana de Humanidades, Ciências e Educação**, [S. l.], v. 10, n. 10, p. 4082–4103, 2024. DOI: 10.51891/rease.v10i10.16398. Disponível em: <https://periodicorease.pro.br/rease/article/view/16398>. Acesso em: 18 fev. 2026.

SILVA, Keila Ramos da *et al.* Inteligência artificial e seus impactos na educação: uma revisão sistemática. **RECIMA21-Revista Científica Multidisciplinar-ISSN 2675-6218**, v. 4, n. 11, p. e4114353-e4114353, 2023. Disponível em: <https://recima21.com.br/recima21/article/view/4353>. Acesso em: 19 fev. 2026.